# Laboratório de Sistemas Operacionais - Aula Prática 03 - 08.03.2016 Sistema Operacional Linux

### Trabalhando com a Estrutura de Arquivos - II

- 1) Como todo Sistema Operacional, o Linux também trabalha com um Sistema de Arquivos para armazenar e organizar todos os arquivos que estão no Sistema. Para isso, ele utiliza uma estrutura de arquivos baseado em pastas e subpastas tornando a manipulação mais fácil para o Usuário. Lembre-se que, a qualquer momento você pode utilizar o comando *pwd* para saber em que pasta você está no momento e o comando *tree* para listar a estrutura das suas pastas. Esses dois comandos você já estudou na aula 2 passada. Para iniciar, vamos criar o diretório (pasta) *Aula3*. Digite o comando: *mkdir Aula3*.
- 2) Verifique se o diretório foi criado corretamente. Para isso, use o comando que mostra o conteúdo de diretórios: *Is -I* .
- 3) Dê um comando **pwd** e note que você está na sua pasta raiz, ou seja, **/home/bsinnnnn** ou **/home/ecnnnnn**, onde **nnnnnn** é o seu número de matrícula. Este comando mostra o caminho onde você está no Linux. Agora, caminhe para o diretório **Aula3**. Como você faz isso? Use o comando: **cd Aula3**. Em seguida, repita o comando **pwd** e veja que agora você está em **/home/bsinnnnnn/Aula3** ou **/home/ecnnnnn/Aula3**.
- 4) Neste ponto, vamos criar o arquivo **arq1.txt** dentro de **Aula3** com o seguinte conteúdo:

Pedro 27anos graduado
Carlos 22anos segundograu
Jorge 26anos posgraduado
Marcos 24anos mestrando

Julia 30anos doutora

Obs.: Note que nós desejamos apenas **3 colunas**, então quando digitar o número de anos mais a palavra anos, não dê espaço.

Para facilitar a criação de colunas, por exemplo, para montar a primeira linha, ao final da palavra **Pedro** dê um **tab**, ao final da palavra **27anos** dê um **tab**, e ao final da palavra **graduado** dê um **enter**.

Vamos criar o arquivo? Use o comando *cat > arq1.txt* e digite um nome por linha. Não se esqueça de dar <*enter*> no último nome, senão ele será perdido. No final, fechar o arquivo com *crtl + c*.

5) Você já sabe como olhar o conteúdo de um arquivo? Para fazer isso, basta usar o comando *cat arq1.txt* sem o sinal de >. Agora, queremos classificar o arquivo pela coluna 1 (nome). Use o comando *sort arq1.txt*. Sem opção, o *sort* classifica pela coluna 1 (nome).

Veja que o Linux leu seu arquivo, classificou pela coluna 1 (nome) e depois mostrou na tela. O arquivo original não foi afetado.

- 6) Agora queremos classificar o arquivo pela coluna 3 (formação). Você pode fazer de duas formas:
  - (1) Usando o comando **sort -b +2 arq1.txt** . A opção +0 classifica pela col. 1; a opção +1 pela col. 2 e a opção + 2 pela col. 3;
  - (2) Pode usar também o comando sort -k +3 arq1.txt.Veja a diferença no help on line. Como faz isso? man sort
- 7) Vamos criar um segundo arquivo: arq2.txt com o seguinte conteúdo:

Gato 12anos angorá
Peixe 07anos namorado
Cachorro 15anos dálmata
Pássaro 05anos sabiá

Criação de arquivo com conteúdo você já sabe. Você usa o comando: cat > arq2.txt. No final, fechar com crtl + c. Veja se o conteúdo do seu arquivo está correto. Como fazer isso? Use o comando cat arq2.txt.

8) Agora você deseja exibir, de forma concatenada, os arquivos arq1.txt e arq2.txt, nesta ordem. Para tanto, use o comando cat arq1.txt arq2.txt.

Entenda o que aconteceu: O Linux primeiro pegou seu arquivo **arq1.txt** e depois pegou seu arquivo **arq2.txt**, e como não havia nenhuma outra opção ele exibiu o conteúdo de ambos os arquivos na sua tela.

Para entender um caso prático, imagine que você deseja ver os arquivos de faturamento de sua empresa, primeiro janeiro e depois fevereiro. Esta é uma boa hora de usar este comando.

9) O desafio agora é mostrar na tela os dois arquivos **arq1.txt** e **arq2.txt**, ordenado por tipo (3ª coluna), simultaneamente. Para tanto, use o comando **cat arq1.txt arq2.txt | sort -k +3**.

Veja que neste comando apareceu um novo componente ( | ). Seu nome é *pipe*, e ele serve para transportar o resultado de um comando para o comando seguinte, neste caso, o resultado da concatenação de *arq1.txt* e *arq2.txt*, ao invés de ser enviado para o vídeo, agora será enviado para o próximo comando, no caso um *sort*. Quando o arquivo for classificado pelo *sort*, como não há mais nenhum *pipe* à frente, o resultado será exibido em vídeo.

10) Muito bem. Agora gostaríamos de guardar a concatenação dos arquivos e a classificação dentro de um novo arquivo. Este novo arquivo deverá ser arq3.txt. Então, use o comando abaixo para fazer isso:

## $cat arq1.txt arq2.txt \mid sort -k +3 > arq3.txt.$

Novamente temos um símbolo novo. Não é tão novo porque você já o usava no comando *cat*. Este símbolo é o sinal de >. Sua função é redirecionar a saída do último comando para um determinado arquivo. Você nunca redireciona saída para arquivo usando *pipe*.

11) Para ter certeza de que as coisas correram bem, verifique se o arquivo arq3.txt foi criado em seu diretório Aula3, e mostre seu conteúdo. Faça isso usando os comando: Is -I; cat arq3.txt.

O ponto e vírgula separam comandos dados na mesma linha. Quando você usa ponto e vírgula o Linux entende que um comando nada tem a ver com o comando seguinte. Sua função é bem diferente do pipe ( | ).

- 12) Bem, você esteve o tempo todo trabalhando no diretório *Aula3*. Agora, desejamos que você volte para o seu diretório raiz, ou seja, *ecnnnnn ou bsinnnnn*. Para voltar um passo para traz, ou seja, para voltar para o diretório pai use o comando *cd ..*
- 13) Você gostaria de ver toda a estrutura que já existe no seu diretório raiz, e a melhor forma para ver isso é usando a estrutura em forma de árvore. Com o comando *tree* para mostrar o conteúdo de todo seu diretório raiz, ou *tree Aula3*, para mostrar somente o diretório *Aula3*;
- 14) Imagine que você está num cliente seu e que vários arquivos estão no diretório Aula3, e que você gostaria de levar esta estrutura para analisar melhor em sua empresa. Você poderia fazer isso criando um novo arquivo arq4.txt com resultado do comando tree Aula3.

Digite *tree Aula3* > arq4.txt.

- 15) Mostre o conteúdo do diretório **Aula3**, ou seja, tudo que nele tem. Use o comando **Is –I Aula3**.
- 16) Neste ponto, você já tem um arquivo chamado de **arq4.txt** que tem a estrutura em árvore do diretório **Aula3**, mas você também gostaria de acrescentar o conteúdo do mesmo diretório, só que agora usando o **Is**. Você poderia usar o comando abaixo:

Is -I Aula3 >> arq4.txt.

Outro símbolo novo ( >> ). Quando este símbolo for usado, ele não destrói o conteúdo do arquivo que está logo à frente dele, mas acrescenta o resultado do comando anterior.

- 17) Veja como ficou o conteúdo do arquivo **arq4.txt**. Para mostrar seu conteúdo, use o comando **cat arq4.txt**.
- 18) Vamos aprender a renomear arquivos. Inicialmente, gostaríamos de renomear o arq4.txt e chamá-lo de arq4ren.txt. Para fazer isso, use o comando mv arq4.txt arq4ren.txt.

O nome do comando **mv** significa movimentação, ou seja, recortar e colar. Se a segunda parte do comando fosse outra pasta, o comando recortaria o arquivo da pasta de origem e o moveria fisicamente para a pasta destino.

Agora, se a movimentação for para ser feito dentro da mesma pasta, com o nome de destino diferente o comando *mv* renomeia o arquivo.

19) Agora, desejamos mover fisicamente o arquivo **arq4ren.txt** para o diretório **Aula3**, ou seja, recortar da sua pasta raiz e colar na pasta **Aula3**. Faça isso usando o comando **mv arq4ren.txt Aula3**.

20) Verifique se o arquivo ainda está na sua pasta raiz. Use o comando *Is -I* 

Se o comando do item 19 processou corretamente, você não deverá ver o

arq4ren.txt na sua pasta raiz. Agora veja se ele está na sua pasta

Aula3. Faça isso usando o comando Is -I Aula3.

21) Vamos lembrar alguns comandos já estudados? Procurar quais arquivos

tem a palavra dálmata em todos os arquivos de todos os diretórios. Ao

achar, classificar a busca e o resultado da procura gravar no arquivo

arg5.txt. Use o comando grep -iR dálmata \* | sort > arg5.txt.

A letra **R** da opção acima significa recursividade, ou seja, procura no

diretório em que está e em todos os subdiretórios.

22) Mostrar apenas as duas ultimas linhas do arq3.txt. Use o comando

tail -2 Aula3/arq3.txt. Vá até o manual ( man tail ) e conheça um

pouco mais do comando tail.

Note que nós estamos no seu diretório raiz e de lá estamos olhando o

conteúdo do diretório Aula3. O fato de especificar o diretório no comando

mostra que estamos usando o critério de *caminho relativo*.

23) Fechar o sistema/Encerrar a sessão.

Comando: **Exit** ou **logout**;

"Às vezes, quando você inova, comete erros. É melhor admitilos rapidamente e continuar a melhorar suas outras inovações."

Steve Jobs